



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Evidências de invariância entre homens e mulheres a partir de um recorte de pesquisa para a validação da Escala Fatorial de Ajustamento Emocional/Neuroticismo - Revisada (EFN-R)
<b>Autor</b>	CALLEB DE OLIVEIRA MONTES
<b>Orientador</b>	CLAUDIO SIMON HUTZ

**Introdução:** A Escala Fatorial de Ajustamento Emocional/Neuroticismo (EFN) busca mensurar, a partir do autorrelato, a dimensão do neuroticismo - traço de personalidade relacionado à instabilidade emocional, conforme o Modelo dos Cinco Grandes Fatores. Tal escala foi construída e validada no Brasil em 2001. Assim, esse estudo parte de uma versão revisada deste instrumento, a Escala Fatorial de Ajustamento Emocional (EFN-R), que ainda está em construção. **Justificativa:** Propor evidências de validade complementar para a EFN-R, a qual ainda está em processo de construção. **Objetivo:** Investigar as evidências de invariância entre grupos de homens e mulheres de uma amostra heterogênea que respondeu a EFN-R. **Metodologia:** Estudo quantitativo com uma amostra de 712 participantes, 78,3% do sexo feminino ( $n = 558$ ), com média de idade de 42,02. A partir dessa amostra, realizou-se a Análise Fatorial Confirmatória Multigrupo (AFCMG), a fim de investigar a invariância da EFN-R entre os grupos de homens e mulheres. **Resultados:** 2 pessoas da amostra se identificam como não-binárias. Assim, a AFCMG contou com uma amostra de 710 indivíduos, sendo 558 mulheres. A partir da análise estatística, o modelo configural apresentou índices de ajustes adequados e não houve piora no modelo após a fixação das cargas fatoriais e dos thresholds, evidenciando a invariância configural, métrica e escalar da medida. **Conclusão:** Sugere-se, a partir dos dados coletados, que há evidências estatísticas para a invariância entre grupos de homens e mulheres desta amostra respondente da EFN-R. Logo, se a invariância se sustenta, o instrumento pode ser entendido como uma medida equivalente entre homens e mulheres, permitindo assim a comparação entre os grupos.